

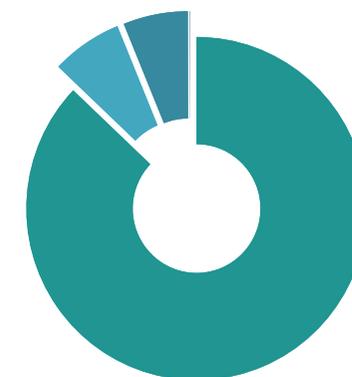
# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2019



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	14

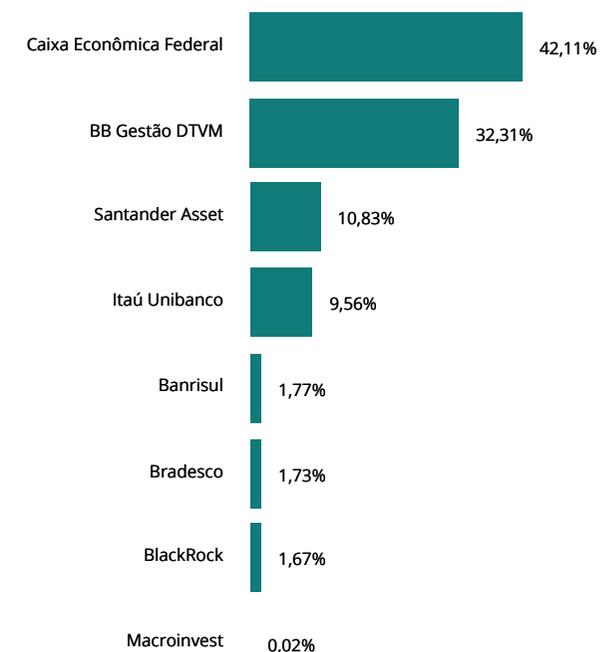
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>87,1%</b>	<b>102.269.683,90</b>	<b>102.534.178,89</b>
Banrisul Absoluto	1,8%	2.081.967,23 ▼	4.043.707,13
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,7%	2.054.557,03	2.043.335,45
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	293.574,54 ▼	3.011.295,19
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	13,9%	16.323.392,39	16.210.052,80
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	4,6%	5.407.304,67 ▲	5.323.262,61
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	0,6%	670.564,74	666.936,49
BB Previdenciário Títulos Públicos X	8,8%	10.278.447,20	10.184.637,49
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	0,3%	396.110,60 ▲	-
Caixa Brasil Referenciado	8,9%	10.478.105,51	10.420.751,07
Caixa Brasil Títulos Públicos	2,1%	2.491.975,85	2.478.157,85
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,5%	2.981.333,77	2.936.892,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,1%	7.216.826,01 ▲	7.062.943,10
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	15,5%	18.170.935,47	17.972.035,17
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,1%	2.413.216,86	2.383.204,18
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	7,6%	8.920.006,66 ▲	5.855.183,69
Santander FIC Títulos Públicos Inst. IMA-B	10,3%	12.066.294,26	11.916.572,55
Santos Credit Master Crédito Privado	0,0%	3.120,73	3.211,04
Santos Credit Yield Crédito Privado	0,0%	21.950,38	22.000,76
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>6,7%</b>	<b>7.907.846,92</b>	<b>7.865.930,36</b>
BB Previdenciário Multimercado	2,3%	2.732.101,45	2.720.911,53
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	1,4%	1.631.377,68	1.621.541,62
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	0,9%	1.112.488,00	1.106.637,00
Caixa Multimercado RV 30	2,1%	2.431.879,79	2.416.840,21
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>6,1%</b>	<b>7.213.328,66</b>	<b>6.105.300,36</b>
BB FIC FIA Consumo	0,1%	174.649,08	160.273,87
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,8%	2.114.513,67	2.100.943,34
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	1,7%	1.965.800,00 ▲	974.100,00
Itaú FIC FIA Dunamis	2,0%	2.310.774,50	2.227.232,74

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 87,10%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,14%
 ■ Fundos Multimercado 6,73%
 ■ Contas Correntes 0,02%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

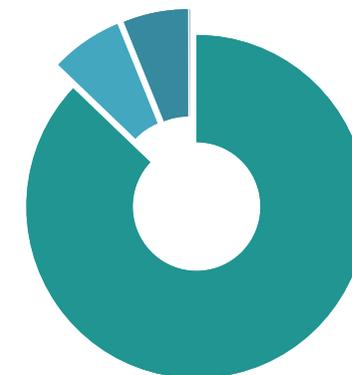


ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>6,1%</b>	<b>7.213.328,66</b>	<b>6.105.300,36</b>
Santander FIA Institucional Ativo Ibovespa	0,6%	647.591,41	642.750,41
<b>CONTAS A PAGAR E A RECEBER</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>(964.405,14)</b>
A Receber	0,0%	-	(964.405,14)
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>26.050,59</b>	<b>405.703,36</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	392.548,19
Caixa Econômica Federal	0,0%	26.050,59	13.155,17
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>117.416.910,07</b>	<b>115.946.707,83</b>

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

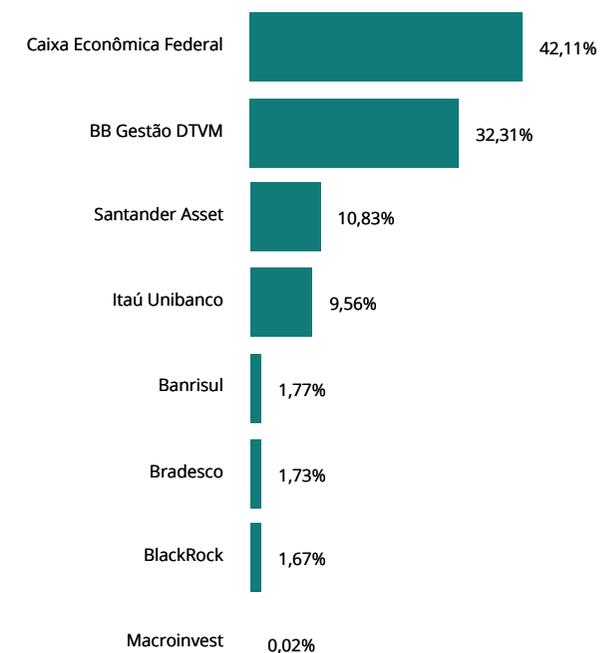
Os saldos dos fundos Santos Credit Yield Crédito Privado e Santos Credit Master Crédito Privado foram calculados multiplicando a cota de fechamento do mês pela quantidade de cotas que o Instituto possuía no último extrato enviado.

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 87,10%
■ Fundos de Renda Variável 6,14%  
■ Fundos Multimercado 6,73%
■ Contas Correntes 0,02%

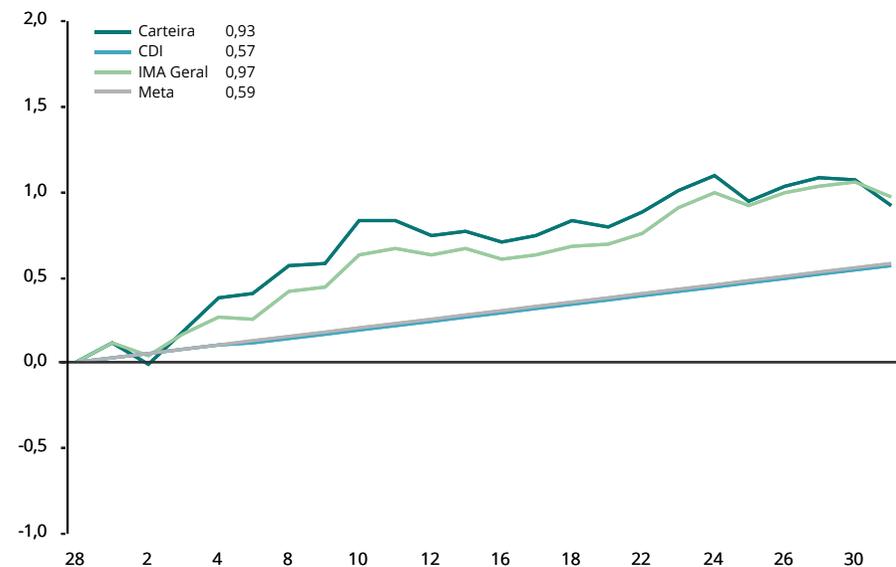
## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



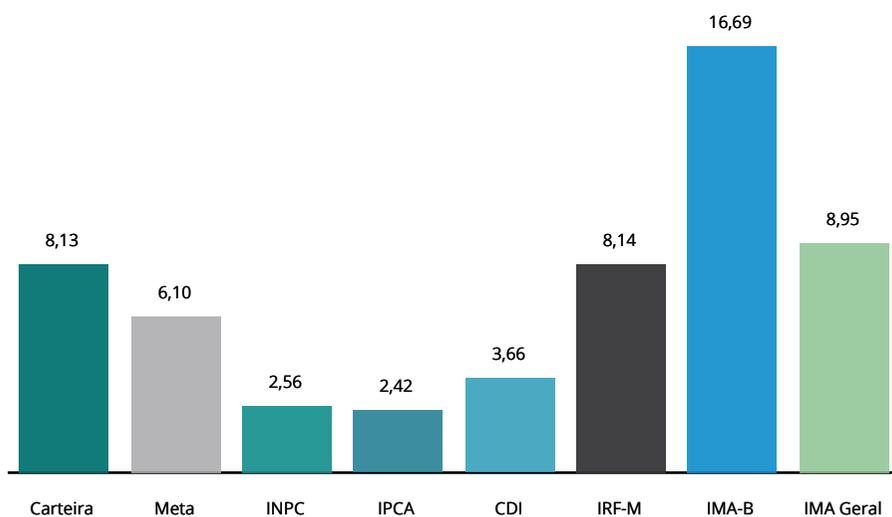
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2019
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>6.640.666,24</b>	<b>929.319,19</b>						<b>7.569.985,43</b>
Banrisul Absoluto	62.048,31	17.924,82						79.973,13
Banrisul Soberano	295,68	-						295,68
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	43.335,45	11.221,58						54.557,03
BB FIC Previdenciário Fluxo	62.330,20	5.316,05						67.646,25
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	626.090,39	113.339,59						739.429,98
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	273.262,61	67.838,80						341.101,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	19.042,18	3.628,25						22.670,43
BB Previdenciário Títulos Públicos X	765.707,08	93.809,71						859.516,79
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	-	3.562,41						3.562,41
Bradesco H Referenciado Renda Fixa	11.156,88	-						11.156,88
Caixa Brasil Referenciado	304.706,12	57.354,44						362.060,56
Caixa Brasil Títulos Públicos	73.666,17	13.818,00						87.484,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	609.214,75	44.441,45						653.656,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	541.617,44	53.747,12						595.364,56
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1.264.810,20	198.900,30						1.463.710,50
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	133.204,18	30.012,68						163.216,86
Itaú FIC Alocação Dinâmica II Renda Fixa	89.854,95	-						89.854,95
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	205.219,24	64.102,22						269.321,46
Itaú FIC Soberano Renda Fixa	1.201,57	720,75						1.922,32
Santander FIC Títulos Públicos Inst. IMA-B	1.557.046,26	149.721,71						1.706.767,97
Santos Credit Master Crédito Privado	233,52	(90,31)						143,21
Santos Credit Yield Crédito Privado	(3.376,94)	(50,38)						(3.427,32)
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>379.197,85</b>	<b>41.916,56</b>						<b>421.114,41</b>
BB Previdenciário Multimercado	108.785,52	11.189,92						119.975,44
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	65.325,17	9.836,06						75.161,23
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	28.105,00	5.851,00						33.956,00
Caixa Multimercado RV 30	143.917,88	15.039,58						158.957,46
Itaú Active Fix IB Institucional Multimercado	33.064,28	-						33.064,28
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>778.774,42</b>	<b>92.768,72</b>						<b>871.543,14</b>
BB FIC FIA Consumo	27.395,82	14.375,21						41.771,03
Caixa FIA Brasil IBX-50	247.367,49	13.570,33						260.937,82
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	214.522,50	(23.559,58)						190.962,92
Itaú FIC FIA Dunamis	208.473,33	83.541,76						292.015,09
Santander FIA Institucional Ativo Ibovespa	81.015,28	4.841,00						85.856,28
<b>TOTAL</b>	<b>7.798.638,51</b>	<b>1.064.004,47</b>						<b>8.862.642,98</b>

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,71	0,85	0,54	1,91	201	314	89
Fevereiro	0,36	1,03	0,49	0,48	35	73	75
Março	0,48	1,26	0,47	0,56	38	103	86
Abril	0,83	1,09	0,52	0,86	77	161	97
Mai	1,58	0,64	0,54	1,84	248	292	86
Junho	1,98	0,50	0,47	2,00	398	422	99
Julho	0,93	0,59	0,57	0,97	158	163	95
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>8,13</b>	<b>6,10</b>	<b>3,66</b>	<b>8,95</b>	<b>133</b>	<b>222</b>	<b>91</b>

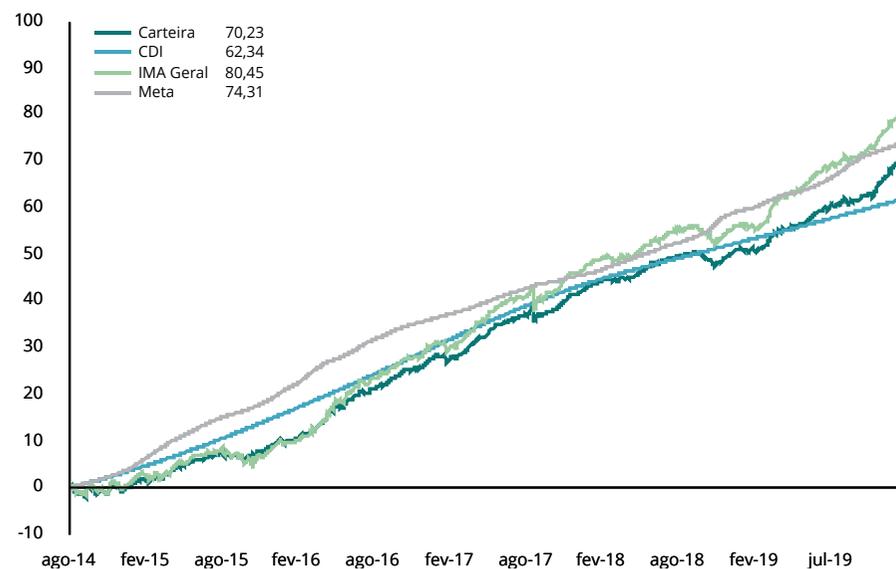
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
	FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Banrisul Absoluto	Sem Bench	0,55	94%	3,55	58%	6,14	66%	0,00	0,00	0,01	0,01	-216,19	-224,87	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,55	94%	3,57	59%	6,20	66%	0,01	0,03	0,01	0,06	-216,40	-21,19	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,47	79%	3,01	49%	5,19	56%	0,01	0,01	0,02	0,01	-703,27	-987,89	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,93	64%	7,03	75%	0,26	0,32	0,43	0,53	40,18	13,39	-0,01	-0,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,27	217%	16,50	271%	27,00	289%	2,95	5,42	4,85	8,93	24,74	20,90	-0,26	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	IDKa IPCA 2A	0,54	93%	3,50	57%	6,11	66%	0,00	0,09	0,00	0,15	-1.509,79	-14,28	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	0,92	157%	9,06	149%	15,50	166%	1,70	3,19	2,80	5,25	20,92	16,61	-0,27	-1,73
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	1,25	214%	16,45	270%	26,89	288%	2,96	5,43	4,88	8,94	24,40	20,77	-0,26	-2,73
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,55	94%	3,58	59%	6,17	66%	0,01	0,02	0,01	0,03	-140,90	-51,57	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,56	95%	3,64	60%	6,21	67%	0,03	0,06	0,05	0,10	-10,30	-10,81	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,51	258%	22,61	371%	37,69	404%	4,14	7,96	6,82	13,10	23,86	20,77	-0,41	-4,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,95	65%	7,08	76%	0,25	0,31	0,42	0,51	38,68	14,73	-0,01	-0,05
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	1,11	188%	12,15	199%	16,85	181%	2,24	3,50	3,68	5,76	24,43	17,23	-0,20	-2,73
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,26	214%	16,40	269%	26,95	289%	2,94	5,34	4,83	8,79	24,58	21,18	-0,26	-2,70
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,95	161%	9,39	154%	13,30	143%	1,40	2,17	2,30	3,56	30,49	18,63	-0,12	-1,15
Santander FIC Títulos Públicos Inst. IMA-B	IMA-B	1,26	214%	16,48	270%	27,03	290%	2,96	5,43	4,87	8,93	24,46	20,91	-0,26	-2,73
Santos Credit Master Crédito Privado	Sem bench	-2,81	-479%	4,81	79%	43,37	465%	13,41	63,95	22,04	105,31	-16,50	4,44	-4,99	-16,04
Santos Credit Yield Crédito Privado	Sem bench	-0,23	-39%	-13,51	-221%	21,16	227%	1,43	28,01	2,35	46,09	-37,27	3,82	-0,49	-16,34
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,41	70%	4,59	75%	7,12	76%	0,53	1,86	0,87	3,07	-20,31	2,58	-0,06	-1,14
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	CDI	0,61	103%	4,83	79%	7,94	85%	0,87	1,10	1,44	1,82	4,18	8,53	-0,11	-0,44
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	CDI	0,53	90%	3,15	52%	7,01	75%	0,21	1,26	0,34	2,08	-7,84	3,57	-0,01	-0,74
Caixa Multimercado RV 30	CDI	0,62	106%	6,99	115%	11,99	129%	3,88	6,11	6,38	10,06	1,88	5,18	-1,03	-2,26
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Consumo	Sem bench	8,97	1527%	31,44	515%	34,65	372%	14,65	19,42	24,16	31,97	39,13	8,19	-3,73	-11,46
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,65	110%	14,08	231%	23,86	256%	13,00	21,07	21,38	34,68	1,66	4,88	-3,94	-10,66
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	0,90	153%	15,82	259%	28,16	302%	12,62	18,16	20,77	29,89	6,39	6,80	-3,84	-9,81
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	3,75	639%	22,59	370%	39,35	422%	13,31	19,25	21,92	31,69	20,94	9,27	-2,52	-9,59

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Santander FIA Institucional Ativo Ibovespa	Ibovespa	0,75	128%	15,28	251%	26,91	289%	12,48	20,62	20,53	33,93	2,59	5,74	-3,66	-9,76
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDI		0,57	97%	3,66	60%	6,32	68%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,09	185%	8,14	133%	15,26	164%	1,30	2,89	2,14	4,76	27,36	17,59	-0,10	-1,65
IRF-M 1		0,72	122%	4,06	67%	7,25	78%	0,26	0,31	0,42	0,51	39,80	18,26	-0,01	-0,05
IRF-M 1+		1,27	216%	9,72	159%	18,55	199%	1,92	3,93	3,16	6,47	25,12	17,45	-0,16	-2,43
IMA-B		1,29	219%	16,69	274%	27,36	293%	2,76	5,43	4,55	8,93	17,89	21,22	-0,25	-2,72
IMA-B 5		0,97	166%	8,33	137%	13,97	150%	1,55	2,41	2,56	3,96	17,96	18,47	-0,24	-1,15
IMA-B 5+		1,51	257%	22,95	376%	38,44	412%	3,88	8,04	6,39	13,23	16,69	20,99	-0,41	-4,19
IMA Geral		0,97	165%	8,95	147%	15,34	164%	1,22	2,47	2,00	4,06	22,66	20,90	-0,08	-1,02
IDkA 2A		1,02	173%	7,33	120%	12,50	134%	1,38	1,71	2,28	2,82	22,29	21,20	-0,21	-0,65
IDkA 20A		1,79	304%	35,07	575%	61,35	658%	5,75	12,49	9,45	20,57	14,67	21,45	-0,74	-6,38
Ibovespa		0,84	143%	15,84	260%	28,39	304%	12,94	21,14	21,29	34,80	1,83	5,93	-3,78	-10,00
<b>META ATUARIAL - INPC + 6 %</b>		<b>0,59</b>		<b>6,10</b>		<b>9,33</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,2783% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,43% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,7485%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,93%.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1444% e -0,1444% da Meta.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,7676% do risco experimentado pelo mercado.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0455%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,65% e 2,72%, respectivamente.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 15,8418% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,2593% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

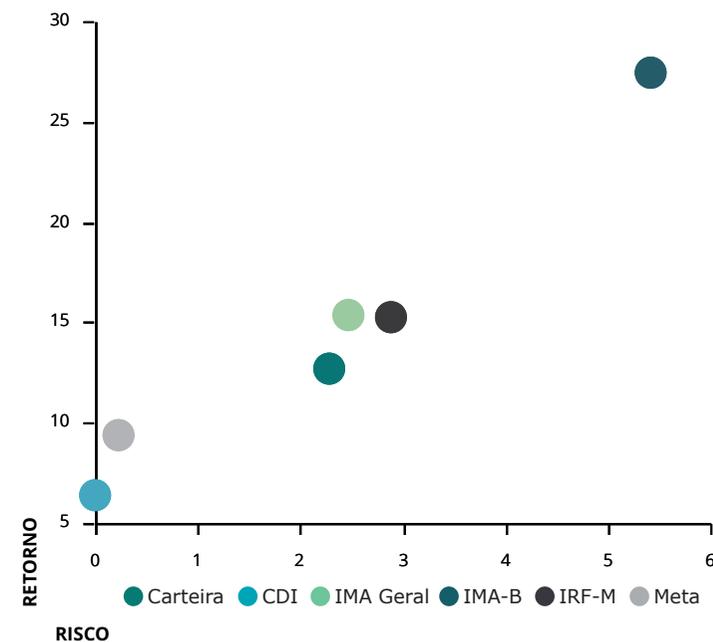
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,7064	2,4146	2,2783
VaR (95%)	2,8075	3,9734	3,7485
Tracking Error	0,1075	0,1521	0,1444
Beta	11,6123	13,0132	8,7676
Draw-Down	-0,1666	-0,5481	-1,0455
Sharpe	14,4296	29,6226	15,8418
Treynor	0,1336	0,3463	0,2593
Alfa de Jensen	0,0138	0,0364	0,0157

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

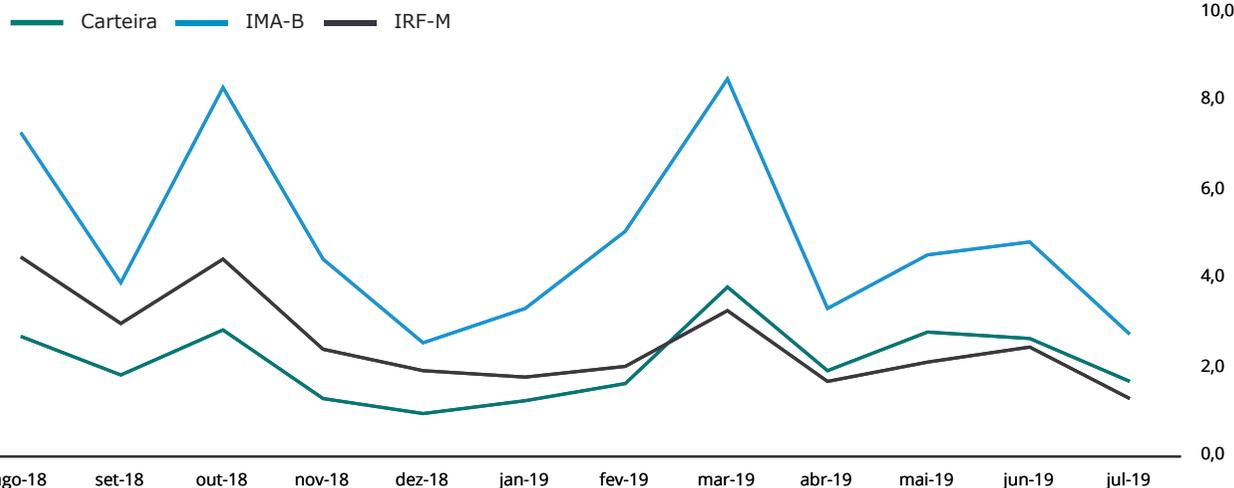
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 29,14% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.028.718,63 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.840.656,33, equivalente a uma queda de 1,57% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>20,05%</b>	<b>43.468,34</b>	<b>0,04%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	20,05%	43.468,34	0,04%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>29,14%</b>	<b>-1.028.718,63</b>	<b>-0,88%</b>
IMA-B	17,28%	-641.860,54	-0,55%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,54%	-136.571,92	-0,12%
Carência Pós	9,33%	-250.286,18	-0,21%
<b>IMA GERAL</b>	<b>23,08%</b>	<b>-243.407,66</b>	<b>-0,21%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>21,56%</b>	<b>-35.460,23</b>	<b>-0,03%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	14,82%	77.222,03	0,07%
Multimercado	6,74%	-112.682,26	-0,10%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,02%</b>	<b>-3.445,91</b>	<b>-0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>6,14%</b>	<b>-573.092,23</b>	<b>-0,49%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,00%	-553.961,17	-0,47%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,15%	-19.131,06	-0,02%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.840.656,33</b>	<b>-1,57%</b>

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/07/2019	392.548,19	Aplicação	Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B
05/07/2019	42.935,18	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2019	994.661,24	Aplicação	Banrisul Absoluto
10/07/2019	3.000.000,00	Aplicação	Itaú FIC Soberano Renda Fixa
11/07/2019	16.203,26	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
11/07/2019	1.192.919,90	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/07/2019	3.000.720,75	Aplicação	Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa
12/07/2019	510.005,15	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
15/07/2019	6.670,86	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
15/07/2019	1.003.071,63	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
19/07/2019	248.612,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/07/2019	346,39	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
24/07/2019	1.006.849,19	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
29/07/2019	31.793,08	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/07/2019	44.553,69	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

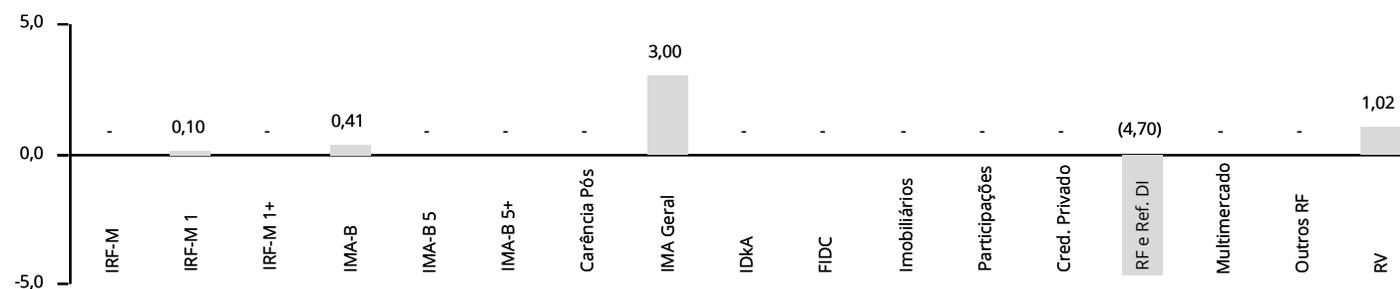
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2019	964.405,14	Resgate	Banrisul Absoluto
04/07/2019	374.961,49	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
04/07/2019	994.661,24	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
05/07/2019	7.351,48	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/07/2019	15.147,74	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2019	3.020,01	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/07/2019	3.000.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/07/2019	16.203,26	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/07/2019	3.000.720,75	Resgate	Itaú FIC Soberano Renda Fixa
12/07/2019	1.782,09	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/07/2019	1.003.071,63	Resgate	Banrisul Absoluto
19/07/2019	3.553,28	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
23/07/2019	210,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/07/2019	1.006.849,19	Resgate	Banrisul Absoluto
29/07/2019	3.038,14	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/07/2019	1.275.470,54	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>11.491.891,38</b>
Resgates	<b>11.670.445,98</b>
Saldo	<b>178.554,60</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	1,535030000	542.663.511,73	144	1,77%	0,38%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,201726362	3.136.420.655,93	724	1,75%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,044193884	1.113.168.697,85	720	0,25%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,570482291	8.127.407.176,13	1.230	13,91%	0,20%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5,854616507	5.842.140.278,19	651	4,61%	0,09%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	20.734.937/0001-06	7, I, b	1,537495153	93.955.300,86	79	0,57%	0,71%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	1,749843348	548.433.836,91	93	8,76%	1,87%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,359770200	861.723.072,70	111	0,34%	0,05%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,577443000	5.297.287.700,56	784	8,93%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	3,867990000	2.487.621.754,92	403	2,12%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,525330000	2.894.716.398,57	355	2,54%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,459971000	11.753.865.364,60	1.391	6,15%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,367523000	7.131.247.265,20	600	15,48%	0,25%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,525668000	2.893.490.502,72	298	2,06%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	17,129115000	4.931.118.973,54	258	7,60%	0,18%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Títulos Públicos Inst. IMA-B	14.504.578/0001-90	7, I, b	25,702993500	934.435.141,42	59	10,28%	1,29%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	✓
Santos Credit Master Crédito Privado	06.086.158/0001-02	7, VII, b	516,407737850	3.324.200,53	195	0,00%	0,09%	03.804.066/0001-22	92.904.564/0001-77	✓
Santos Credit Yield Crédito Privado	04.877.280/0001-71	7, VII, b	1,353689240	15.917.236,62	750	0,02%	0,14%	03.804.066/0001-22	92.904.564/0001-77	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,761935850	567.338.469,94	227	2,33%	0,48%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	21.287.421/0001-15	8, III	1,357869600	140.113.717,69	19	1,39%	1,16%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	14.386.860/0001-10	8, III	1,112488000	276.293.652,46	729	0,95%	0,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,297553200	805.800.672,09	4.989	2,07%	0,30%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	8, II, a	2,893002415	109.676.433,36	3.601	0,15%	0,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,305606000	441.153.046,51	94	1,80%	0,48%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	98,290000000	6.669.362.248,00	36.791	1,67%	0,03%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	20,040554000	2.402.234.100,79	37.792	1,97%	0,10%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIA Institucional Ativo Ibovespa	01.699.688/0001-02	8, I, a	17,713798600	581.434.936,78	39	0,55%	0,11%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL RS	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 50,0 ✓
7º, I, b	78.085.152,19	66,5	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 50,0 ✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
7º, III, a	2.413.216,86	2,1	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, a	21.746.243,74	18,5	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 30,0 ✓
7º, V, a	-	0,0	20,0	✓ 10,0 ✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 10,0 ✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0 ✓
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	25.071,11	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
<b>SOMATÓRIOS</b>				
7º, III	2.413.216,86	2,1	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	21.746.243,74	18,5	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>87,1</b>		
8º, I, a	2.762.105,08	2,4	30,0	✓ 13,0 ✓
8º, I, b	1.965.800,00	1,7	30,0	✓ 10,0 ✓
8º, II, a	2.485.423,58	2,1	20,0	✓ 10,0 ✓
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 10,0 ✓
8º, III	7.907.846,92	6,7	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>12,9</b>		
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>0,0</b>		

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banrisul	11.942.583.361,63	0,02 ✓
BB Gestão DTVM	1.052.746.874.579,40	0,00 ✓
BlackRock	7.239.624.261,10	0,03 ✓
Bradesco	587.367.076.375,34	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	355.520.674.644,46	0,01 ✓
Itaú Unibanco	707.230.822.653,90	0,00 ✓
Macroinvest	25.202.196,33	0,10 ✓
Santander Asset	264.627.003.178,77	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 06/2019, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Santos Credit Yield Crédito Privado, Santos Credit Master Crédito Privado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

## PRÓ GESTÃO

O IPASC não comprovou adesão às melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O principal destaque do mês de julho foi a aprovação da reforma da previdência em primeiro turno, na Câmara dos Deputados. Após quatro dias de sessões, o texto-base foi aprovado por 379 votos a favor e 131 contrários. Entre os principais pontos do texto estão idade mínima de aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Com relação aos destaques votados (sugestões para alterar pontos específicos), os parlamentares aprovaram quatro mudanças pontuais no texto. (i) flexibilização das exigências para aposentadoria de mulheres; (ii) regras mais brandas para integrantes de carreiras policiais; (iii) redução de 20 para 15 anos o tempo mínimo de contribuição de homens que trabalham na iniciativa privada; (iv) regras que beneficiam professores próximos da aposentadoria. Com as mudanças, a economia estimada com a reforma em 10 anos ficou em R\$ 933,5 bilhões. Por se tratar de uma emenda à Constituição (PEC) a reforma encerrou o mês de julho precisando ser aprovada, ainda, em um segundo turno de votação na casa, previsto para se iniciar em 6 de agosto, após o recesso parlamentar (de 18 a 31 de julho).

Ainda no cenário político, o governo também anunciou, em julho, a liberação de saques do fundo PIS/Pasep e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS. As medidas fazem parte da Medida Provisória 889, que precisa ser provada pelo Congresso até 20 de novembro para não perder a validade. A expectativa é de que o conjunto de propostas tenha um impacto de 0,35 ponto percentual no Produto Interno Bruto.

Com relação aos indicadores, eles seguem mostrando a dificuldade da retomada da atividade econômica. Para o mês de maio (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado (-0,2%). Já em comparação com maio de 2018, a expansão foi de 7,1% (expectativa de mercado de 5,5%).

Dos ramos pesquisados, 18 dos 26 mostraram taxas negativas na passagem de abril para maio de 2019. Entre as atividades, destaque para o recuo de 2,4% assinalado por veículos automotores, reboques e carrocerias. Outras contribuições negativas relevantes vieram de bebidas (-3,5%), couro, artigos para viagem e calçados (-7,1%), outros produtos químicos (-2,0%), produtos de metal (-2,3%), produtos de minerais não-metálicos (-2,1%) e produtos diversos (-5,8%). Por outro lado, entre os oito ramos que ampliaram a produção nesse mês, o de maior importância para média foi registrado por indústrias extrativas, que avançou 9,2%. Vale citar também o impacto positivo assinalado pelo setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%).

No comércio varejista, o indicador ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado. Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas aumentou (1,0%) frente a abril de 2019, ficando acima das expectativas de mercado (0,4%). No confronto com igual mês do ano anterior (maio/18), os crescimentos foram de 1,0% (comércio varejista) e 6,4% (comércio varejista ampliado). Das atividades pesquisadas, seis das oito apresentaram taxas positivas da passagem de abril para maio.

O setor de serviços, por sua vez, também apresentou estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, acima das expectativas de mercado (-0,3%). Em comparação com maio de 2018, a variação foi positiva em 4,8%. Das atividades pesquisadas, 4 registraram crescimento na passagem de abril para maio. Os destaques positivos foram: serviços de informação e comunicação (1,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%), serviços prestados às famílias (0,5%) e outros serviços (2,6%). Por outro lado, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,6%) apresentaram queda.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,54% em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2018, aconteceu alta de 4,40%. As expectativas de mercado eram de -0,5% e 4,2%, respectivamente.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 0,40% em julho, após ter crescido 0,80% no mês anterior, frente à expectativa de 0,53%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,19%, acima dos 0,01% registrados em junho e abaixo da expectativa de 0,25%. Em 12 meses o índice caiu para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados anteriormente. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou julho com 101.812 pontos, alta de 0,84% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 0,7%, cotado a R\$ 3,81.

Aconteceu também, no final do mês, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Conforme esperado pela maioria do mercado, a taxa de juros foi reduzida de 6,5% para 6,0%. Em sua ata, o Copom divulgou que o PIB do país deve ficar estável ou apresentar ligeiro crescimento no segundo trimestre. A atividade deve mostrar alguma aceleração nos trimestres seguintes, reforçada pelos saques do FGTS e do PIS/PASEP. Não obstante essa aceleração, o Copom supõe ritmo de crescimento da economia gradual.

Sobre a inflação, o BC ponderou que, em cenário com taxas de juros constantes (cenário de referência), a inflação situa-se em torno de 3,6% para 2019 e 2020, abaixo das metas para cada ano. Já no cenário com as estimativas para o Focus, que embutem quedas de juros levando a Selic a 5,50% ao final deste ano e estáveis ao longo de 2020, a inflação se encontra em 3,6% e 3,9% em 2019 e 2020, respectivamente, também abaixo das metas. Ainda, o Copom avaliou que o cenário internacional evolui de maneira benigna, apesar de persistirem os riscos de desaceleração econômica mundial. Por fim, o principal risco associado à economia brasileira advém de uma frustração com as reformas econômicas. Diante desses fatos, o Copom deixou indicações de novas quedas de juros nas próximas reuniões. A instituição frisou, entretanto, que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

No cenário Internacional, o mês de julho começou com o anúncio de retomada das negociações comerciais entre Estados Unidos e China. Trump prometeu não impor novas tarifas ao país chinês e alívio nas restrições à empresa de tecnologia Huawei. A China, por sua vez, concordou em fazer novas compras não específicas de produtos agrícolas dos EUA. Ao longo do mês, nenhuma novidade foi divulgada, mas estavam previstas novas negociações presenciais entre as autoridades dos dois países no início de agosto.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central Americano (Fed) cortou as taxas de juros, que agora se encontram na faixa de 2,00% a 2,25%. Em seu comunicado, a instituição citou pressões inflacionárias neutras e implicações dos desdobramentos globais para justificar o corte. O presidente da instituição, entretanto, afirmou que a decisão foi um ajuste de meio ciclo e não o início de um longo período de cortes. As declarações deixam em aberto os próximos passos da política monetária norte-americana.

Na zona do euro, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre e a inflação enfraqueceu em julho, mesmo com o nível de desemprego no menor nível em 11 anos. A estimativa preliminar mostrou expansão do PIB de 1,1% na comparação anual, abaixo do observado entre janeiro e março (1,2%). O crescimento mais lento refletiu nos preços ao consumidor. A estimativa preliminar mostrou inflação de 1,1% em julho sobre 1,3% em junho, conforme o esperado por economistas, e abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE). O aumento fraco dos preços acontece mesmo com o desemprego da região tendo atingido 7,5% em junho.

Diante disso, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), as taxas de depósitos (-0,40% a.a.) e a taxa de empréstimos (0,25% a.a.) inalteradas. No comunicado, o BCE interpreta que, além de ser mantida até o 1º semestre de 2020, a taxa de juros poderá ser cortada no curto prazo. O presidente da instituição mostrou desconforto com a continuidade da piora da atividade, assim como a persistência da inflação em patamar baixo.

Por fim, um fator de instabilidade no continente europeu continua sendo o Brexit. Com a saída da primeira ministra, Theresa May, assumiu a posição de premiê o ex-ministro de Relações Exteriores e ex-prefeito de Londres, Boris Johnson. O novo primeiro ministro prometeu concluir o Brexit até 31 de outubro, ainda que para isso seja necessário um Brexit sem acordo.

Na China, foram divulgados dados do crescimento do país para o 2º trimestre de 2019. No período, o PIB registrou aumento de 6,2% na comparação anual, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6,4%). O resultado, que representou o menor crescimento em 27 anos, foi impulsionado pelos indicadores de atividade de junho. Após dados mais fracos em abril e maio, a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos surpreenderam positivamente as expectativas de junho, mostrando um crescimento difuso.